III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0502

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL: PRODUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES TERRITORIALIZADAS NO ÂMBIT

ANGELA SELMA DOMINONE
ALICE MOREIRA DOS SANTOS
FABIANA DA SILVA COSTA
angela-dominone@bol.com.br
SERVIÇO SOCIAL NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ADRIANA DAVOLI ARIZONO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL: PRODUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES TERRITORIALIZADAS NO ÂMBITO DO SUAS Profª Ma. Adriana Davoli Arizono-orientadora - adarizono@uol.com.br Angela Selma Dominone-graduanda de Serviço Social- angela-dominone@bol.com.br Alice Moreira dos Santos-graduanda de Serviço Social-alice.santos2011@hotmail.com Fabiana da Silva Costa - graduanda de Serviço Social- fabiana1427@vivo.com.br RESUMO: A Vigilância Socioassistencial é caracterizada como uma das funções da política de assistência social e deve ser realizada por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, na medida em que é no território, enquanto espaço do vivido que se forjam as relações sociais. Busca realizar diagnóstico de áreas de vulnerabilidade e risco para estabelecer indicadores de todas as ações da assistência social por nível de proteção básica e especial. Objetivos: Subsidiar os profissionais para a efetivação da vigilância socioassistencial nos municípios. Sensibilizar os profissionais para o reconhecimento das particularidades dos territórios nos quais atuam. Relevância: Sua relevância aos profissionais é a compreensão da importância da avaliação contínua da política de assistência social, contribuindo na construção de uma gestão pública comprometida com a ampliação de direitos. Metodologia: A construção de conhecimentos a partir da experiência dos participantes. Parte-se do princípio de que as experiências são resignificadas mediante a aquisição de saberes adquiridos no processo de troca. Nesse sentido, a capacitação contou com a socialização de uma experiência exitosa de um município da região, seguida de debates e a construção de estratégias de implantação/implementação do referido serviço. Resultados e discussões: A Vigilância socioassistencial tem como função saber onde estão e quantos são os que demandam por proteção social e qual é a capacidade dos equipamentos e serviços para suprir suas necessidades (RIZZOTTI; SILVA, 2011); visa à prevenção e redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e risco nos territórios do Sistema Único de Assistência Social, contribuindo de forma mediata na melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social. Nessa direção deve produzir, sistematizar informações, construir indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social que incidem sobre famílias / pessoas nos diferentes ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos), bem como identificar pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono. Visa ainda identificar a incidência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos vítimas de formas de exploração, de violência, de maus tratos e de ameaças; identifica a incidência de vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade, fragilizando sua existência. Conclusão: trata-se de uma temática nova no âmbito da gestão pública, sobretudo na Assistência Social, logo, merece aprofundamentos a fim de que possa efetivamente cumprir sua função na política. Avalia-se que tal capacitação trouxe insumos aos profissionais para o exercício da vigilância socioassistencial em seus municípios. Palavras-chaves: Vigilância Socioassistencial. Política Nacional de Assistência Social. Sistema Único de Assistência Social.